

# O Enfermeiro Especialista e o controlo da dor em obstetrícia em Portugal.

Moulaz, ALS; Correia, TIG.

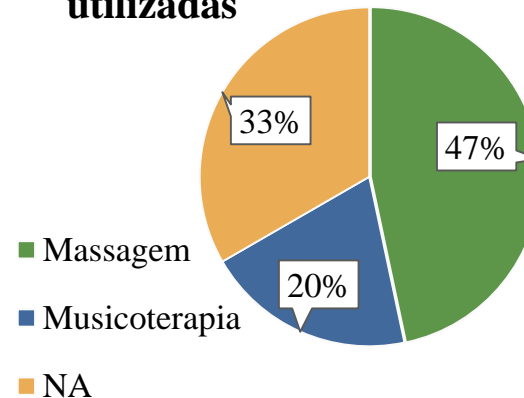
**Introdução & Objetivos:** O medo da dor do parto contribui para o cenário obstétrico contemporâneo português, que apresentou 33,1% de cesarianas, em 2016.

**Objetivos:** identificar o conhecimento dos profissionais sobre técnicas não-farmacológicas no controlo da dor; identificar a frequência de aplicação das TNF e, identificar a TNF prevalente.

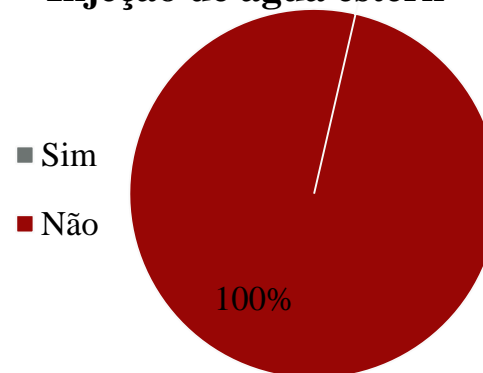
**Metodologia:** Estudo transversal descritivo a partir da aplicação de questionário aos Enfermeiros ESMO sobre as TNF. **Resultados e Discussão:**

Variável	Sim %	Não %
Plano Nacional de Luta Contra a Dor	12	88
Uso das TNF em >50% das utentes	76	24
Definição de TNF	40	60
Função de TNF	4	96

**Gráfico 1- TNF utilizadas**



**Gráfico 2- TENS e Injeção de água estéril**



TNF preconizadas pela Ordem	Sim %	Não %
Efeitos da massagem	52	48
Hipnose	24	76
Aromaterapia	24	76

**Conclusões:** A pesquisa apontou um conhecimento limitado por parte dos profissionais acerca das técnicas não-farmacológicas no controlo da dor. A maioria dos profissionais utiliza das TNF em pelo menos 50% das pacientes. Sobre as TNF utilizadas pela equipa pesquisada, destaca-se a técnica de massagem. Concluimos, desta forma, que há necessidade de capacitação e atualização profissional acerca das técnicas não-farmacológicas no controlo da dor em Obstetrícia.

**Palavras-chave:** trabalho e parto; dor; analgesia; técnicas não-farmacológicas.